



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad Latinoamericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Infantil Por Causas Externas Em Londrina (pr), 2000 A 2009.

Autores: FRANCIELI KAWASAKI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); ROSÂNGELA FERRARI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); FLÁVIA SANT'ANNA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Resumo: Objetivos: Analisar os óbitos por causas externas de crianças residentes em Londrina (PR), nos anos de 2000 a 2009. Metodologia: Tratou-se de estudo quantitativo, descritivo e transversal. A população de estudo foi composta por crianças menores de um ano de idade que tiveram como desfecho o óbito resultante de causas externas num período de 10 anos. Os dados foram coletados das Fichas de Investigação do Óbito Infantil do Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil, arquivada no Núcleo de Informação de Mortalidade (NIM) da Secretaria de Saúde do município de Londrina. Os dados foram transcritos em formulário específico e digitados em dupla entrada no programa Epi Info®. Resultados: Nesse período ocorreram 793 óbitos, sendo 72 (9,1%) decorrentes de causas externas. Desses, 77,8% foram no período pós-neonatal. O maior e menor coeficiente de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) por essa causa foram, respectivamente, nos anos 2000 (1,8) e 2008 (0,5). A principal causa básica do óbito foi por inalação de conteúdo gástrico (50,0%), seguido por sufocação e estrangulamento (11,1%), morte sem assistência, ou seja, encontrado morto (6,9%) e síndrome da morte súbita (5,6%). Identificou-se risco social em 16,6% dos casos, 37,5% eram considerados recém-nascidos de risco, 63,9% dos óbitos ocorreram na residência e 26,4% no hospital. Cerca de 64,0% das crianças foram submetidas à necropsia. Conclusões: Os resultados apontam características singulares das mortes por causas externas na população infantil, permitindo direcionamento de intervenções nas políticas de promoção e vigilância do município.